

Estatísticas do Comércio Internacional

Outubro 2013

Comércio Internacional de bens: as exportações aumentaram 4,6% e as importações 1,2%

As exportações de bens aumentaram 4,6% e as importações de bens 1,2% no **trimestre terminado em outubro de 2013**, face ao período homólogo (agosto de 2012/outubro de 2012), tendo-se verificado uma redução do défice da balança comercial no montante de 331,8 milhões de euros e um aumento da taxa de cobertura de 2,6 pontos percentuais (p.p.) para 79,7%.

Em termos de taxa de variação homóloga, em **outubro de 2013** as exportações de bens aumentaram 4,2% e as importações de bens 3,7% (respetivamente +9,9% e +3,5% em setembro de 2013).

COMÉRCIO INTERNACIONAL (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)

No **trimestre terminado em outubro de 2013**, as exportações aumentaram 4,6% e as importações 1,2%, face ao período homólogo (agosto de 2012/outubro de 2012), tendo-se verificado uma redução do défice da balança comercial no montante de 331,8 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 79,7%, o que corresponde a um acréscimo de 2,6 p.p. face ao período homólogo.

Em **outubro de 2013** as exportações cresceram 4,2% **relativamente a outubro de 2012**, devido sobretudo ao Comércio Intra-UE (particularmente aos *Combustíveis minerais*). As importações aumentaram 3,7% face a outubro de 2012, em resultado essencialmente da evolução do Comércio Extra-UE (particularmente dos *Combustíveis minerais*).

Em termos das variações mensais, em **outubro de 2013** as exportações aumentaram 7,2% face a **setembro de 2013**, devido à evolução quer do Comércio Intra-UE quer do Extra-UE, refletindo sobretudo os acréscimos registados nas *Máquinas e aparelhos*, produtos *Alimentares* e *Vestuário*. As importações aumentaram 9,9%, devido principalmente ao Comércio Intra-UE (generalizado a quase todos os grupos de produtos, mas com maior destaque nas *Máquinas e aparelhos*, produtos *Agrícolas* e *Metais comuns*).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	AGO 12 a OUT 12	AGO 13 a OUT 13	%
INTERNACIONAL			
Exportações (FOB)	10 958.3	11 465.2	4.6
Importações (CIF)	14 204.4	14 379.5	1.2
Saldo	-3 246.1	-2 914.3	
Taxa de cobertura (%)	77.1	79.7	
INTRA-UE			
Exportações (FOB)	7 569.7	7 930.6	4.8
Importações (CIF)	9 958.8	10 148.0	1.9
Saldo	-2 389.1	-2 217.4	
Taxa de cobertura (%)	76.0	78.1	
ZONA EURO			
Exportações (FOB)	6 360.5	6 595.0	3.7
Importações (CIF)	9 020.7	9 209.0	2.1
Saldo	-2 660.2	-2 614.0	
Taxa de cobertura (%)	70.5	71.6	
EXTRA-UE			
Exportações (FOB)	3 388.6	3 534.5	4.3
Importações (CIF)	4 245.6	4 231.4	-0.3
Saldo	-857.0	-696.9	
Taxa de cobertura (%)	79.8	83.5	
SEM COMB. E LUBRIFICANTES			
Exportações (FOB)	2 816.6	2 970.2	5.5
Importações (CIF)	1 740.3	1 738.2	-0.1
Saldo	1 076.3	1 232.0	
Taxa de cobertura (%)	161.8	170.9	

Comércio Intra-UE

No **trimestre terminado em outubro de 2013**, as exportações aumentaram 4,8% e as importações 1,9%, **face ao período homólogo de 2012**, a que corresponde um défice de 2 217,4 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 78,1%.

Em **outubro de 2013** as exportações aumentaram 3,9% **face ao mês homólogo de 2012**, refletindo essencialmente a evolução registada nos *Combustíveis minerais* (principalmente *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*). As importações aumentaram 0,2%, sobretudo em resultado dos acréscimos nos *Plásticos e borrachas* (em especial *Pneumáticos novos, de borracha*), *Madeira e cortiça* (sobretudo *Madeira em bruto*), *Metais comuns* (principalmente *Desperdícios, resíduos e sucata de ferro fundido, ferro ou aço*) e *Vestuário*.

Em relação ao mês anterior, as exportações aumentaram 5,4% em **outubro de 2013**, em reflexo sobretudo da evolução dos *Combustíveis minerais* (essencialmente *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*), *Vestuário* e produtos *Alimentares* (principalmente *Vinhos de uvas frescas*). Por outro lado, as importações aumentaram 10,1%, traduzindo o acréscimo generalizado da quase totalidade dos grupos de produtos, mas particularmente das *Máquinas e aparelhos*, produtos *Agrícolas* e *Metais comuns*.

Comércio Extra-UE

No **trimestre terminado em outubro de 2013 e face ao período homólogo de 2012**, as exportações aumentaram 4,3% enquanto as importações diminuíram 0,3%, a que correspondeu um défice de 696,9 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 83,5%.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 5,5% e as importações diminuíram 0,1%, face ao período homólogo (agosto de 2012/outubro de 2012). O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 1 232,0 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 170,9%.

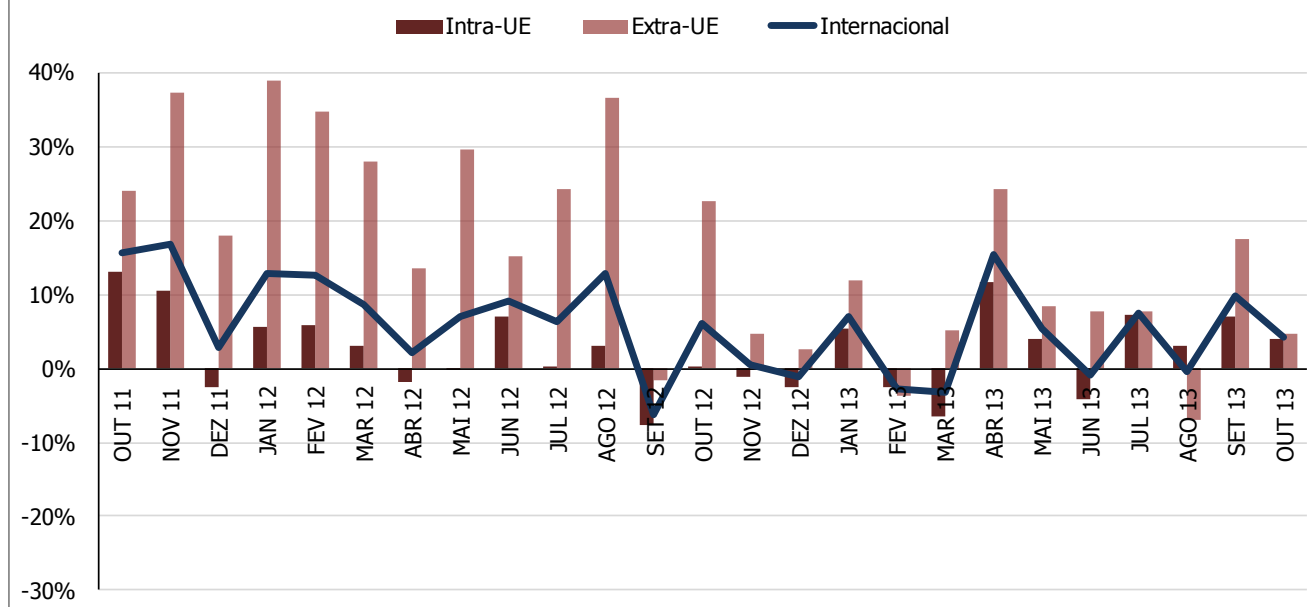
Em **outubro de 2013** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 4,7% **face a outubro de 2012**, em resultado dos acréscimos registados na maioria dos grupos de produtos, mas com maior destaque nas *Máquinas e aparelhos* (nomeadamente *Transformadores elétricos, conversores elétricos estáticos*), *Combustíveis minerais* (em especial *Gasolinas para motor* e *Gasóleo obtido a partir de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos*) e *Plásticos e borrachas* (sobretudo *Polímeros de etileno, em formas primárias*). As importações aumentaram 13,8%, essencialmente devido aos *Combustíveis minerais* que registaram neste mês o valor mais elevado no ano (principalmente *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*).

Em **outubro de 2013** as exportações aumentaram 11,5% **relativamente ao mês anterior**, sobretudo em resultado da evolução das *Máquinas e aparelhos* (nomeadamente *Quadros, painéis, consolas, cabinas, armários e outros suportes*), produtos *Alimentares* (em especial *Cervejas de malte* e *Vinhos de uvas frescas*) e *Plásticos e borrachas* (destacando-se os *Pneumáticos novos, de borracha*). As importações aumentaram 9,5%, devido essencialmente aos *Combustíveis minerais* (principalmente *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*).

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	EXPORTAÇÕES				EXPORTAÇÕES				EXPORTAÇÕES			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2012	2013	%		2012	2013	%		2012	2013	%	
		Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal	
TOTAL	45 259	39 642			32 170	27 894			13 090	11 747		
JANEIRO	3 606	3 863	7.1	19.2	2 642	2 785	5.4	25.1	964	1 078	11.8	6.3
FEVEREIRO	3 786	3 677	-2.9	-4.8	2 738	2 668	-2.6	-4.2	1 048	1 010	-3.7	-6.4
MARÇO	4 138	4 002	-3.3	8.8	3 009	2 814	-6.5	5.5	1 130	1 188	5.2	17.7
ABRIL	3 542	4 085	15.3	2.1	2 538	2 837	11.8	0.8	1 004	1 249	24.4	5.1
MAIO	4 032	4 246	5.3	3.9	2 854	2 969	4.0	4.7	1 178	1 277	8.3	2.2
JUNHO	3 968	3 931	-0.9	-7.4	2 919	2 800	-4.1	-5.7	1 049	1 131	7.8	-11.4
JULHO	4 070	4 373	7.4	11.2	2 880	3 091	7.3	10.4	1 190	1 281	7.7	13.3
AGOSTO	3 329	3 313	-0.5	-24.2	2 146	2 213	3.1	-28.4	1 182	1 099	-7.0	-14.2
SETEMBRO	3 581	3 935	9.9	18.8	2 601	2 784	7.0	25.8	980	1 151	17.5	4.7
OUTUBRO	4 049	4 218	4.2	7.2	2 822	2 934	3.9	5.4	1 226	1 284	4.7	11.5
NOVEMBRO	3 918				2 795				1 123			
DEZEMBRO	3 241				2 226				1 015			

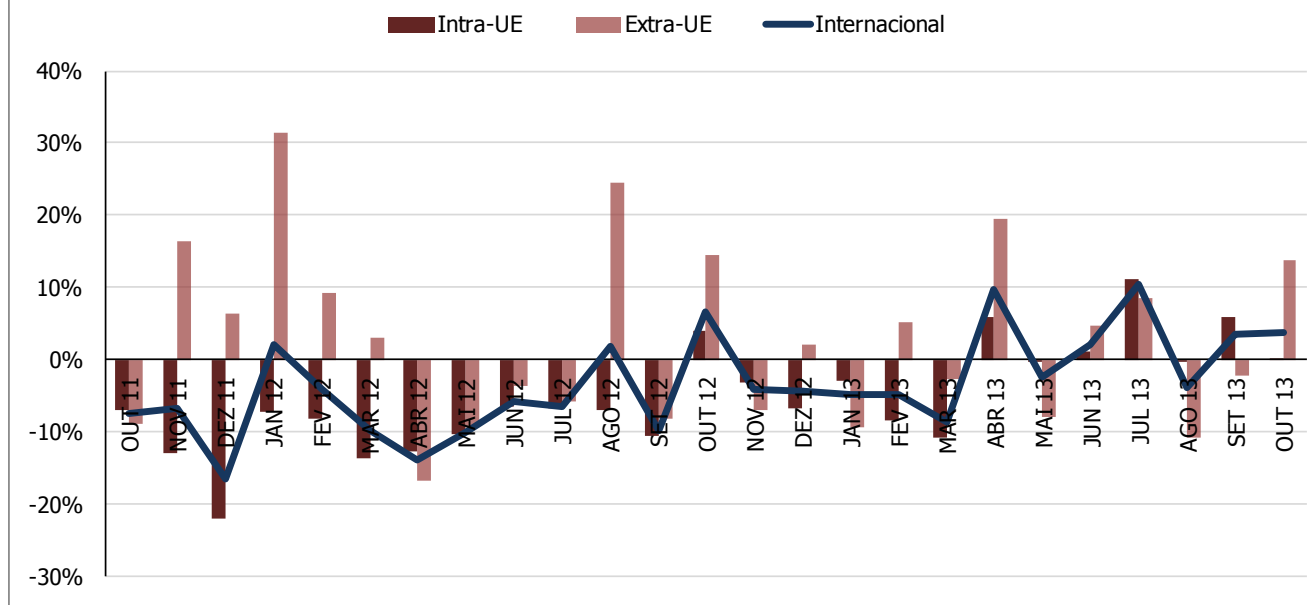
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	IMPORTAÇÕES				IMPORTAÇÕES				IMPORTAÇÕES			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2012	2013	Homóloga	Mensal	2012	2013	Homóloga	Mensal	2012	2013	Homóloga	Mensal
TOTAL	56 166	47 409			40 322	33 730			15 844	13 678		
JANEIRO	4 695	4 463	-4.9	4.4	3 258	3 160	-3.0	1.0	1 437	1 302	-9.4	13.7
FEVEREIRO	4 648	4 422	-4.9	-0.9	3 410	3 120	-8.5	-1.3	1 237	1 301	5.2	-0.1
MARÇO	5 074	4 635	-8.6	4.8	3 688	3 287	-10.9	5.3	1 386	1 348	-2.7	3.6
ABRIL	4 409	4 833	9.6	4.3	3 199	3 388	5.9	3.1	1 210	1 445	19.4	7.1
MAIO	5 010	4 888	-2.4	1.1	3 506	3 505	0.0	3.5	1 504	1 383	-8.1	-4.3
JUNHO	4 501	4 593	2.0	-6.1	3 336	3 374	1.1	-3.7	1 165	1 219	4.6	-11.9
JULHO	4 703	5 196	10.5	13.1	3 368	3 747	11.2	11.1	1 335	1 449	8.5	18.9
AGOSTO	4 403	4 227	-4.0	-18.6	2 883	2 871	-0.4	-23.4	1 520	1 356	-10.8	-6.4
SETEMBRO	4 674	4 836	3.5	14.4	3 270	3 463	5.9	20.6	1 404	1 373	-2.2	1.2
OUTUBRO	5 127	5 317	3.7	9.9	3 806	3 814	0.2	10.1	1 321	1 503	13.8	9.5
NOVEMBRO	4 646				3 467				1 179			
DEZEMBRO	4 275				3 130				1 145			

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



Grandes Categorias Económicas

No **trimestre terminado em outubro de 2013, face ao período homólogo de 2012**, destacam-se os acréscimos verificados nas **exportações** de *Combustíveis e lubrificantes* (+33,1%), essencialmente produtos transformados.

No mesmo período, e no que se refere às **importações**, salientam-se os aumentos nos *Fornecimentos industriais* (+2,6) e nos *Produtos alimentares e bebidas* (+2,5%). Apenas na categoria do *Material de transporte e acessórios* se registou uma redução em relação ao período homólogo de 2012 (-5,1%), devido ao *Outro material de transporte* (essencialmente devido à aquisição de *Aviões e outros veículos aéreos, com propulsão a motor, de peso sem carga >15 000 kg* no período homólogo).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	AGO 12 a OUT 12	AGO 13 a OUT 13	%	AGO 12 a OUT 12	AGO 13 a OUT 13	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 235	1 278	3.5	2 029	2 080	2.5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	341	313	-8.2	880	803	-8.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	894	965	7.9	1 149	1 278	11.2
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	3 793	3 826	0.9	3 761	3 858	2.6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	326	338	3.8	337	392	16.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 467	3 488	0.6	3 424	3 466	1.2
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	872	1 160	33.1	3 036	3 087	1.7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	1	1	-35.4	2 196	2 321	5.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	871	1 160	33.1	840	765	-8.8
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 429	1 497	4.8	1 840	1 851	0.6
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT.TRANSPORTE)	851	913	7.3	1 101	1 099	-0.2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	578	584	1.0	739	752	1.7
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 618	1 523	-5.9	1 446	1 372	-5.1
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	424	342	-19.3	409	434	6.1
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	212	217	2.2	263	148	-43.7
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	982	964	-1.8	774	789	2.0
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	2 000	2 171	8.5	2 090	2 130	1.9
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	253	284	12.2	306	311	1.8
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 133	1 247	10.1	809	851	5.2
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	613	639	4.2	975	968	-0.8
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	10	9	-5.1	2	2	11.5

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

SIGLAS

- UE – União Europeia
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2011, 2012 e 2013
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

- Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
- O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2011 - União Europeia - resultados definitivos de janeiro a dezembro (inclui, o novo Estado-membro da UE - Croácia);
 - Países Terceiros - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
 - 2012 - União Europeia - resultados provisórios de janeiro a dezembro (inclui, o novo Estado-membro da UE - Croácia);
 - Países Terceiros - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
 - 2013 - União Europeia - resultados mensais preliminares de janeiro a outubro (inclui, desde janeiro, o novo Estado-membro da UE - Croácia);
 - Países Terceiros - resultados mensais preliminares de janeiro a outubro.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
- Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
- Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico. A taxa de variação homóloga (Jul/Set 2013) dos dados relativos ao Comércio Internacional no presente destaque incorpora uma revisão nas importações, em consequência de correções nos dados declarados pelas empresas e da receção de informação adicional pelo INE.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - JULHO A SETEMBRO DE 2013

	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	5.8	5.8
IMPORTAÇÕES	3.6	3.5

- A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Internacional a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
 - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
 - A divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em maio de $N+1$, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de dezembro do ano N . Deste modo o mês de dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
 - A divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em outubro de $N+1$.
 - A divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em maio de $N+2$.
 - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correção de erros graves que não puderam ser efetuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua deteção.